

# MENOS DE 50% DAS CRIANÇAS TOMARAM A VACINA

Apesar do cenário otimista na redução no número de casos e óbitos, a pandemia da covid-19 que se arrasta desde março de 2020 ainda é perigosa, em especial para aqueles que não se vacinaram. Iniciada há dois meses, a vacinação infantil contra o coronavírus ainda não atingiu metade da população cuiabana na faixa etária de 5 a 11 anos, o que representa mais de 35 mil crianças desprotegidas. Dados da Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá (SMS) apontam que das 60.659 crianças cuiabanas, somente 25.422 mil receberam alguma dose da vacina contra covid

PÁG. 5

# Cuiabá irá acolher 20 órfãos de feminicídio

Mato Grosso registrou 43 crimes de feminicídio em 2021, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). Algumas das vítimas desses crimes eram mães, que acabaram deixando seus filhos desamparados. Para acolher essas vítimas, muitas vezes 'invisíveis', a Prefeitura de Cuiabá criou o programa Solidariedade em Ação. Os primeiros trabalhos do Comitê Gestor já permitiram o atendimento de 12 crianças, mas o objetivo é chegar a 20 beneficiários ainda em 2022, com transferência de renda de até meio salário mínimo

PÁG. 5



Gilberto Leite

# Deputados tentam mudar 'Fethab do Gás' e travam projeto na Assembleia

PÁG. 4



Gilberto Leite

# TOMATE E CENOURA VIRAM ITENS 'DE LUXO'

Ir ao supermercado nos últimos meses se tornou um exercício de matemática, daqueles mais difíceis. Com o orçamento cada vez mais apertado e os preços dos alimentos em disparada, o consumidor mato-grossense precisa analisar bem na hora de escolher os produtos e colocar comida na mesa de sua família. Os preços já vinham em ritmo de alta desde o ano passado, mas esse ritmo se acelerou em fevereiro de 2022. Os aumentos mais fortes ocorridos recentemente ocorreram no setor de hortifruti, com destaque para tomate e cenoura. Como resultado, as vendas desses dois produtos praticamente despencaram. O aumento desses itens também é apontado como o principal fator para a alta de 2,51% no preço da cesta básica em apenas uma semana

PÁG. 3



AssCom Dourado

**“ESSE TRIUNFO TEM UM SABOR ESPECIAL PARA NÓS”**

PÁG. 6

FACEBOOK

INSTAGRAM

ESTADÃO  
Confira nossas  
Redes Sociais!

Leia a versão digital do  
**Estadão Mato Grosso**  
no seu celular pelo  
QR Code ao lado!

TERÇA - 12/04  
↑ 35°  
↓ 22°





IMPASSE

# 'Fethab do Gás' segue travado

Líder do governo defende aprovação da proposta original, mas deputados querem modificar o texto por temor de aumento nos preços do GNV

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
3648-8888

FARMÁCIA  
Unimed

Rafael Machado

Continua em tramitação na Assembleia Legislativa o projeto de lei que condiciona o direito à isenção do gás natural ao pagamento de uma 'contribuição social', que vem sendo chamado de "Fethab do Gás". O texto proposto pelo Poder Executivo já foi aprovado em primeira fase em fevereiro e estava na pauta da última sessão para apreciação em uma nova etapa. No entanto, foi retirado de pauta após pedido de vista.

Quatro propostas de substitutivos integrais e uma emenda foram apresentadas para alterar ou acrescentar conteúdo ao texto do governo. O projeto original prevê as empresas

que gozam de incentivos fiscais por uso do gás natural deverão recolher 1% do valor da operação para o Fundo de Apoio às Ações Sociais (FUS).

O líder do governo na Assembleia, Dilmar Dal Bosco (União), defende a aprovação da proposta. Ele comentou que a iniciativa é uma orientação do Ministério Público do governo, alegando que as demais atividades beneficiadas por isenção também contribuem para outros fundos. Lembrou ainda que as alterações propostas ao texto não foram acatadas pelas comissões de mérito da Casa.

"Foi pedido vista porque foi apresentado algo novo [emenda e substitutivos], até agora não entendi o porquê concedeu vista novamente, até pedi vista em conjunto, porque o algo novo apresentado não foi acatado, então não tem nada de novo que deve ser analisado. O projeto não tem nenhum problema. É uma determinação, um questionamento que o Ministério Público fez. Todo incentivo fiscal dentro do



Dilmar ressalta que todos incentivos fiscais em MT precisam contribuir para algum fundo de desenvolvimento

estado de Mato Grosso tem que parte do recurso ir para algum fundo", destacou Dilmar.

O projeto tem causado polêmica. Alguns afirmam que a aprovação causaria aumento nos preços do Gás Natural Veicular (GNV)

na bomba, informação que foi contestada pelo líder do governo. Ele citou ainda que houve redução do ICMS dos combustíveis, energia elétrica e gás para uso industrial.

"Quando o governo baixou de 17% para 12%

[ICMS] ninguém falou do produto comercializado, do produto comprado e vendido. Isso é normal, como tem na gasolina, como tem no etanol. Tudo é assim. Como tem incentivo no frigorífico, tem incentivo na piscicultura", argumentou.

## APOIO NA SENATÓRIA

# "Mauro faz o que acha que deve", diz Geller

Tarley Carvalho

Aliado de primeira mão do governador Mauro Mendes (União Brasil) desde a campanha eleitoral que o elegeu, o deputado federal Neri Geller (PP) acompanha o andamento das articulações para a formação de chapa. Apesar de ter se mantido leal à gestão, e já ter deixado claro que pretende continuar caminhando ao lado do chefe do Paiaguás, Geller ainda não viu Mauro deixar claro que tem o mesmo objetivo. Reciprocidade.

Apesar disso, o deputado se mantém calmo, ou ao menos afirma estar. Político experiente, Geller sabe que o diálogo entre os diferentes grupos faz parte do processo eleitoral. Publicamente, ele aborda o assunto com leveza e com naturalidade, como fez ao ser questionado sobre o assunto nesta manhã de sábado, 9 de abril, ao participar do encontro de pré-candidatos do PSD.

"Eu não me sinto desprestigiado pelo Mauro. O Mauro faz o que ele achar que deva fazer. Essa semana eu estive almoçando com ele e o Mauro vem sinalizando... Eu não posso alegar que o Mauro me desprestigiou não porque nós fizemos um trabalho desde o primeiro dia juntos", respondeu ao ser questionado sobre um possível desprestígio por parte do governador.

A pergunta pareceu não incomodar o deputado, embora seu sorriso tenha desaparecido por alguns segundos. Ainda em resposta à ela, Neri se mostrou confiante ao citar que o governador tomará sua decisão juntamente com seu grupo político. Essa confiança se dá por conta de seu favoritismo junto aos grupos governistas.

Aos jornalistas, Neri mostrou que espera, sim, estar na mesma chapa que Mauro Mendes, mas deixou claro que se prepara para disputar o Senado com ou sem ele.

"Eu estou 100% tranquilo, o Mauro está no caminho certo: vai fazer a discussão, vai fazer o debate, convenção é só daqui três meses. Só que eu preciso fazer a minha parte, tenho que estar estruturado politicamente para ir à disputa pra ganhar e ter condições para estar junto com ele ou, eventualmente, se não der... fazer o quê? Mas está caminhando bem para estar junto do governador Mauro", explicou.

A aliança seria certa. A dúvida que paira é acerca da força extra que o senador Wellington Fagundes (PL) ganhou nos últimos meses. Pré-candidato à reeleição, ele agora é correligionário do presidente Jair Bolsonaro, que detém grande força política em Mato Grosso, tornando seu apoio peça fundamental para a reeleição de Mauro.

Embora tenham se enfrentado nas urnas em 2018, o governador e Wellington se aproximaram ao longo dos últimos quatro anos e uma aliança não é descartada.



Geller diz que não se sente desprestigiado pelo fato de Mauro ainda não ter apoiado sua pré-candidatura

## ELEIÇÕES 2022

# MDB, PSDB e União articulam candidatura única

Rafael Machado

O MDB, PSDB, Cidadania e União Brasil articulam a construção de uma chapa para concorrer ao Palácio do Planalto. Segundo o presidente do PSDB em Mato Grosso, deputado Carlos Avallone, os presidentes das legendas irão se reunir para tentar chegar a um consenso entre os nomes que irão representá-los nas eleições deste ano.

Avallone comenta que, dentro do grupo, o MDB tem como pré-candidata ao cargo a senadora Simone Tebet e o PSDB tem o ex-governador de São Paulo, João Doria.

"Na próxima semana os partidos vão anunciar, nacionalmente, que vão ter um candidato só a presidente e um candidato a vice. Eles vão montar um cronograma de como vai ser a escolha. Essas possíveis candidaturas vão ser discutidas num critério que os três presidentes estão au-

torizados a fazer. O presidente do PSDB, que é Bruno Araújo, o presidente do União Brasil, que é o [deputado Luciano] Bivar, e o presidente do MDB, que é o Baleia Rossi. Os três vão sentar e vão criar um propósito", disse, em entrevista à imprensa.

Na última semana, a direção nacional do União Brasil disse que nesta quinta-feira (14) confirmará o nome do partido para que seja apreciado pelo grupo. A sigla destaca que o candidato de consenso será anunciado no próximo mês. O partido recebeu, recentemente, a filiação do ex-juiz federal Sérgio Moro, que estava no Podemos e discutia uma possível pré-candidatura à presidência, mas desistiu do projeto e deve concorrer a uma vaga de deputado federal.

No entanto, a chegada dele ao União não foi muito bem recebida pelos correligionários mato-grossenses, como o deputado Eduardo Botelho e senador Jay-

me Campos, que o classificaram como o "maior traidor da Pátria".

**MIGRAÇÃO** - Na avaliação de Avallone, com a possível saída de Moro da corrida presidencial, há uma tendência para que uma outra terceira via possa ser apresentada e, possivelmente, ter o apoio que antes estava dedicado ao ex-juiz federal.

"Na minha opinião, quem hoje está votando em Moro não vota em Jair Bolsonaro, quem vota no Moro não vota no Lula, que ele pôs na cadeia. Esses votos vêm para esses três [partidos], que vão ser um só, ou vão para outros, como o Ciro [Gomes (PDT)]. Saber para onde eles vão é difícil. As propostas têm que estar na rua, tem que ter mais transparência de como vai ser essa composição. A sociedade está muito desconfiada e com razão. Nós do partido precisamos ter mais clareza sobre isso, conforme esse cronograma for sendo cumprido", disse.



Avallone aponta que votos de Moro devem ficar na 3ª via, mantendo a viabilidade de um nome

Gilberto Leite

Gilberto Leite

Gilberto Leite

VACINAÇÃO INFANTIL

# Menos da metade tomou a vacina

Dois meses depois de iniciada, a campanha de imunização contra a covid-19 para crianças de 5 a 11 anos continua lenta em Cuiabá

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed Cuiabá

não se vacinaram. Iniciada há dois meses, a vacinação infantil contra o coronavírus ainda não atingiu metade da população cuiabana na faixa etária de 5 a 11 anos, o que representa mais de 35 mil crianças desprotegidas.

Dados da Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá (SMS) apontam que das 60.659 crianças na faixa etária de 05 a 11 anos que moram na capital, somente 25.422 mil receberam alguma dose da vacina contra covid.

Com a 1ª dose, foram 19.514 mil crianças e com a 2ª dose o número é ainda

menor, apenas 5.908 mil. Ainda faltam 35.237 mil a receberem a 1ª dose da vacina, pelo menos.

De acordo com um levantamento realizado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o maior desafio atual no Brasil é, de fato, a vacinação das crianças entre 05 e 11 anos, que representam cerca de 9,5% da população brasileira.

**PARA VACINAR** - Os pais ou responsáveis pelas crianças devem fazer o cadastro no site Vacina Cuiabá, basta clicar neste link e será direcionado para lá.

\*Estagiário sob supervisão do editor Tarley Carvalho

Gilberto Leite

Igor Guilherme\*

Apesar do cenário otimista na redução no número de casos e óbitos, a pandemia da covid-19 que se arrasta desde março de 2020 ainda é perigosa, em especial para aqueles que



Fiocruz aponta vacinação infantil como um dos maiores desafios do combate à pandemia no momento

## CONFIRA OS LOCAIS DE VACINAÇÃO DE CRIANÇAS EM CUIABÁ:

- Unic Beira Rio - 8h às 16h30 (segunda a sábado)
- UBS Quilombo - 8h às 11h / 13h às 16h30 (segunda a sexta)
- UBS Jd Vitória - 8h às 11h / 13h às 16h30 (segunda a sexta)
- UBS Parque Cuiabá - 8h às 11h / 13h às 16h30 (segunda a sexta)
- UBS Pedra 90 I e II - 8h às 11h / 13h às 16h30 (segunda a sexta)
- UBS Guia - 8h às 11h / 13h às 16h30 (segunda a sexta)

Importante ressaltar que no polo de vacinação o uso da máscara continua sendo obrigatório, conforme do Decreto 9.018 de 29 de março de 2022, que determina o uso em estabelecimentos e serviços de saúde.

## SOLIDARIEDADE EM AÇÃO

# Cuiabá acolhe órfãos do feminicídio

Cátia Alves

Mato Grosso registrou 43 crimes de feminicídio em 2021, de acordo com dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) divulgados neste ano. Algumas das vítimas desses crimes eram mães, que acabaram deixando seus filhos desamparados. Pensando em amparar essas vítimas muitas vezes esquecidas do feminicídio, a Prefeitura de Cuiabá criou o programa Solidariedade em Ação.

O projeto é inédito no Brasil e pretende beneficiar os filhos de vítimas de feminicídio com transferência de renda de até meio salário mínimo (R\$ 606). A ação é uma parceria entre o Núcleo de Apoio à primeira-dama Márcia Pinheiro, a Secretaria de Assistência Social, Direitos Humanos e da Pessoa com Deficiência e a Secretaria Municipal da Mulher.

Os primeiros trabalhos do Comitê Gestor já permitiram o atendimento de 12 crianças, mas o objetivo é chegar a 20 beneficiários

ainda em 2022. O Comitê Gestor do programa é composto pelas duas pastas, mais outras duas secretarias, Procuradoria-Geral e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Técnicos da Secretaria Municipal da Mulher e Assistência Social da Prefeitura de Cuiabá visitaram as famílias para levantar os requisitos para a aptidão da concessão. Segundo a assistente social Joyce Thays Pereira, as visitas seguem um padrão de entrevista com base nas exigências previstas na lei que institui o programa, como estar inscrito no Cadastro Único, matrícula da criança na rede escolar, entre outros.

“Existe o formulário em que fazemos a identificação da família, da vítima e de quem ficou responsável pela criança. Efetuamos algumas perguntas socioeconômicas e, posteriormente, faremos um parecer dentro dos critérios que o programa abrange”, disse a profissional.

Fazem parte do projeto duas profissionais, de Psi-

cologia e Assistência Social, que têm a missão de levantar a documentação necessária junto às famílias, bem como avaliar os requisitos legais, previstos na lei que institui o programa, para concessão do benefício.

“Essa criança quando fica órfã da mãe, na grande maioria das vezes acaba ficando com parentes próximos que, de um dia para o outro, se veem diante da necessidade de oferecer um lar com estabilidade financeira e emocional àquela criança. Essa renda irá ajudar essa criança e a família nesse processo, seja para uma necessidade médica, psicológica ou econômica”, frisou a primeira-dama Márcia Pinheiro, na ocasião do lançamento do programa.

O projeto Solidariedade em Ação é parte do programa “Cuidando da Gente”, idealizado pela gestão Emanuel Pinheiro e deve pagar às primeiras crianças atendidas um valor total de 145,4 mil. O benefício deve ajudar no custeio de despesas médicas, psicológicas ou econômicas.

O linguajar cuiabano é nosso patrimônio imaterial. Cantá-lo e enaltecê-lo é cuidar daquilo que somos.

**CUIABÁ 303 ANOS.**

CUIDAR DA NOSSA GENTE E DA NOSSA CULTURA. ESSE É O PLANO.

Estela Ceregatti  
Cantora, compositora e especialista pelo Antropomúsica.

Edna Vilarinho  
Compositora referência em cultura mato-grossense.

Cristina Campos  
Pesquisadora da cultura cuiabana e autora do livro O Falar Cuiabano.



ACCESSE DICIONÁRIO CUIABANO

ANS - nº 34208-4

Unimed Cuiabá





# É com o seu IPTU que Cuiabá está seguindo em frente.

## FAÇA UM PIX DE QUALQUER BANCO

COTA ÚNICA ATÉ **12/04**

# COM 10% DE DESCONTO

OU PARCELE EM **8X.**



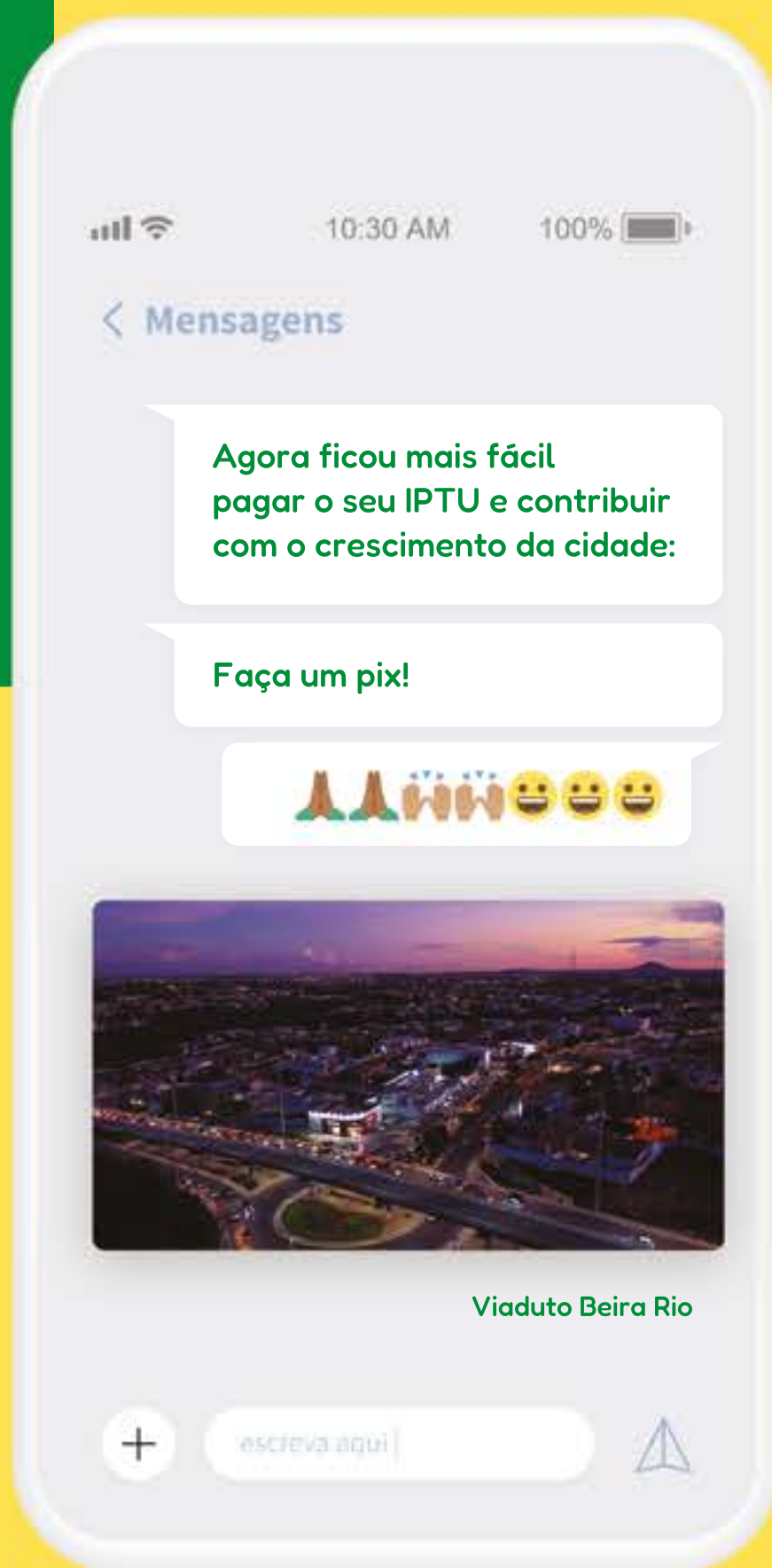
Praça Pedregal



Estação Alencastro



Parcão



Aponte o celular e emita sua guia.

